



CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO – UNIFSA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

ANDRESSA LAIZY VILELA DA COSTA

O PUERPÉRIO E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM: uma revisão sistemática

TERESINA-PI

2021

ANDRESSA LAIZY VILELA DA COSTA

O PUERPÉRIO E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM: uma revisão sistemática

Projeto de Pesquisa apresentado como exigência da disciplina Metodologia da Pesquisa em Saúde I do curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho, ministrada pela professora Dr. Willyane de Andrade Alvarenga, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Dr. Francisco Honeidy Carvalho Azevedo

Teresina-PI

2021

O PUERPÉRIO E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM: uma revisão sistemática

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Banca Examinadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Enfermeira.

Aprovado em: ____/____/____

Presidente - UNIFSA

1º Examinadora - UNIFSA

2ª Examinador - UNIFSA

FICHA CATALOGRÁFICA
Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA
Biblioteca Antônio de Pádua Emérito

C837 Costa, Andressa Laizy Vilela da
O Puerpério e os cuidados de enfermagem: uma
revisão sistemática / Andressa Laizy Vilela da Costa . – 2021.
CD-ROM

Artigo (Bacharel em Enfermagem) – Centro Universitário
Santo Agostinho - UNIFSA, Teresina, 2021.
“Orientação: Profº. Dr. Francisco Honeidy Carvalho
Azevedo.”

1. Puérpera. 2. Avaliação de Enfermagem. 3. Cuidados em
Enfermagem. 4. Assistência Domiciliar. I. Título.

618.6

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	2
2. METODOLOGIA	3
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	5
3.1 Perfil das pacientes durante a transição puerperal	10
3.2 Cuidados de Enfermagem à puérpera no contexto hospitalar	11
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS	14
Apêndice A	16
Apêndice B	16

RESUMO

Introdução: O período puerperal é o momento do ciclo gravídico-puerperal que corresponde à regressão física gravídica e à passagem para o exercício da maternidade. Ele inicia logo após a dequitação da placenta e termina por volta de seis semanas após o parto, período marcado por diversas mudanças corporais e adaptações emocionais, que podem resultar em desafios que comprometem a relação mãe-filho, os cuidados de enfermagem contribui para a melhora deste ciclo. **Objetivos:** Analisar as evidências científicas sobre a assistência puerperal e os cuidados de enfermagem; caracterizar os artigos levantados de acordo com autor(es), título do artigo, ano de publicação, base de dados, delineamento metodológico, objetivos e principais resultados dos artigos; descrever, a partir dos estudos levantados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados LILACS e SCIELO, acessadas pela BVS por meio do Portal da CAPES. Foram incluídos artigos que estiveram disponíveis eletronicamente, na íntegra, no idioma português, no período de 2013 a 2021. A busca foi realizada do mês de junho de 2021, utilizando os seguintes descritores, a saber: Puérpera, Puérpera Fragilizada, Tipos de Avaliação de Enfermagem, Tipos de Cuidados de Enfermagem, Assistência Domiciliar. **Resultados e Discussão:** Foram analisados 10 artigos na íntegra, na área temática deste estudo, compreendidos entre os anos de 2013 a 2021. As publicações, durante o intervalo analisado, apresentaram-se em maior quantidade no ano de 2013 com 36% das publicações. Em relação à base de dados o SCIELO, destacou-se com 86% das publicações, e quanto ao delineamento metodológico, 93% dos artigos utilizaram a abordagem quantitativa. A partir dos artigos analisados emergiram duas categorias temáticas: perfil dos idosos residentes em instituições de longa permanência e avaliação da capacidade funcional de idosos em instituições de longa permanência. **Conclusão:** Conhecer, analisar e compreender as características das puérperas o que contribuiu para o aprofundamento na temática e para a reflexão dos principais pontos a serem avaliados quanto se quer uma assistência sistematizada e individualiza, a fim de proporcionar melhor qualidade de vida para essas puérperas.

Palavras-chave: Puérpera, Puérpera Fragilizada, Tipos de Avaliação de Enfermagem, Tipos de Cuidados de Enfermagem, Assistência Domiciliar.

ABSTRACT

Introduction: The puerperal period is the moment of the pregnancy-puerperal cycle that corresponds to the physical regression of pregnancy and the transition to the exercise of motherhood. It starts right after delivery of the placenta and ends around six weeks after delivery, a period marked by several bodily changes and emotional adaptations, which can result in challenges that compromise the mother-child relationship. Nursing care contributes to improvement of this cycle. **Objectives:** To analyze scientific evidence on puerperal care and nursing care; characterize the articles collected according to author(s), title of the article, year of publication, database, methodological design, objectives and main results of the articles; describe, based on the studies surveyed. **Methodology:** This is an integrative literature review carried out in LILACS and SCIELO databases, accessed by the VHL through the CAPES Portal. Articles that were available electronically, in full, in Portuguese, from 2013 to 2021,

were included. The search was carried out from June 2021, using the following descriptors, namely: Postpartum, Frail postpartum, Types of Assessment of Nursing, Types of Nursing Care, Home Care. **Results and Discussion:** 10 articles were analyzed in full, in the thematic area of this study, ranging from 2013 to 2021. The publications, during the analyzed period, were presented in greater quantity in the year of 2013 with 36% of publications. Regarding the SCIELO database, it stood out with 86% of the publications, and regarding the methodological design, 93% of the articles used the quantitative approach. From the analyzed articles, two thematic categories emerged: profile of elderly people residing in long-stay institutions and evaluation of the functional capacity of elderly people in long-stay institutions. **Conclusion:** Knowing, analyzing and understanding the characteristics of puerperal women, which contributed to deepening the theme and to reflecting on the main points to be evaluated in terms of systematized and individualized care, in order to provide better quality of life for these mothers.

Keywords: Postpartum, Frail postpartum, Types of Nursing Assessment, Types of Nursing Care, Home Care.

1.INTRODUÇÃO

O período puerperal é o momento do ciclo gravídico-puerperal que corresponde à regressão física gravídica e à passagem para o exercício da maternidade. Ele inicia logo após a dequitação da placenta e termina por volta de seis semanas após o parto, período marcado por diversas mudanças corporais e adaptações emocionais, que podem resultar em desafios que comprometem a relação mãe-filho (CASTIGLIONI *et al.*, 2020).

A mulher vivencia profundas transformações no puerpério, expondo-se à maior frequência de agravos que são causas específicas de morbimortalidade materna. O Ministério da Saúde, valendo-se do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento (PHPN), recolocou em pauta o acesso e a qualidade do cuidado no ciclo gravídico-puerperal. Como parte da integralidade no Sistema Único de Saúde (SUS), o puerpério é uma das áreas básicas de atuação da Estratégia Saúde da Família (ESF), modelo preferencial da atenção primária à saúde no Brasil (CORRÊA *et al.*, 2017).

No puerpério, mulheres, recém-nascidos (RN) e famílias apresentam necessidades de saúde. Apesar de se esperar que seja um período de vivências saudáveis, podem surgir problemas de ordem física, subjetiva, relacional e social. As profundas transformações vivenciadas nesse ciclo podem expor as mulheres a agravos específicos de morbimortalidade materna (CASTIGLIONI *et al.*, 2020).

Atualmente, nota-se a fragmentação do cuidado oferecido à mulher, o que pode prejudicar a qualidade da assistência prestada. Ao longo dos anos, programas e políticas públicas de saúde foram criados a fim de assegurar a assistência de qualidade com foco em sua integralidade, dentre as quais se destacam o Programa de Atenção Integral a Saúde da Mulher (PAISM) em 1983 e a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher (PNAISM) em 2004 (SILVA *et al.*, 2020).

Diante dos benefícios relativos à consulta de enfermagem no puerpério, acredita-se que reconhecer as principais necessidades da mulher nesse período e oferecer assistência sistematizada pode trazer benefícios para o binômio mãe-filho, como a identificação e tratamento precoce das patologias específicas do ciclo (SILVA *et al.*, 2020).

Segundo a normatização da Primeira Semana de Saúde Integral, os serviços de atenção primária à saúde devem realizar a visita domiciliar nos primeiros sete dias pós-alta da maternidade para avaliar as condições de saúde, orientar as ações promocionais e preventivas em saúde e identificar situações de riscos e intercorrências para a adoção de condutas adequadas. As ações no puerpério imediato envolvem, principalmente, o trabalho do enfermeiro

articulado ao do agente comunitário de saúde (ACS), sendo solicitada avaliação médica quando são detectadas alterações (BRASIL, 2006). O Ministério da Saúde preconiza a programação rotineira da visita domiciliar pelas equipes para priorizar indivíduos e famílias de maior risco (BRASIL, 2012).

O regresso da mulher e do RN ao serviço de saúde e entre 7 a 10 dias após o parto, deve ser encorajado não somente durante o pré-natal, mas também na maternidade e nas visitas domiciliares pelos agentes comunitários de saúde, visto que a maioria das situações de morbilidade e mortalidade materna e neonatal ocorrem na primeira semana após o parto. Os serviços de saúde devem aproveitar a ocasião da consulta ou visita puerperal para promover todo o cuidado previsto para a PSSI (BRASIL, 2013).

2. METODOLOGIA

O presente estudo utilizará como método a Revisão Sistemática da Literatura, pois a Revisão, como uma forma de pesquisa, permite revisar, criticar e sintetizar a literatura científica representativa sobre um tópico ou um assunto de forma integrada, gerando novas abordagens e perspectivas sobre o assunto revisado. Essa metodologia representa um dos recursos da Prática Baseada em Evidências (PBE), ou seja, ela possibilita a síntese e a análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado (LACERDA *et al.*, 2012; BROOME, 1993; GANONG, 1987).

Segundo Carliner (2011), essa forma de revisão, na última década, apresentou uma notável penetração na área do cuidado à saúde baseado em evidência ou prática baseada em evidência, a qual está associado a métodos de pesquisa, ainda que sob diferentes matrizes epistemológicas.

O estudo do tipo revisão sistemática obedecerá às seguintes etapas: 1. Formular uma questão de investigação; 2. Produzir um protocolo de investigação e efetuar o seu registo (itens 1 e de 3 a 8 devem constar no protocolo de elaboração da revisão sistemática); 3. Definir os critérios de inclusão e de exclusão; 4. Desenvolver uma estratégia de pesquisa e pesquisar a literatura – encontrar os estudos; 5. Seleção dos estudos; 6. Avaliação da qualidade dos estudos; 7. Extração dos dados; 8. Síntese dos dados e avaliação da qualidade da evidência e 9. Disseminação dos resultados – Publicação (DONATO; DONATO, 2019).

Para a estruturação da questão de investigação, adotou-se a estratégia PICO, em que P é o paciente ou o problema, I é a intervenção, C é o controle ou a comparação, e O é o desfecho.

Seguiu-se, a partir da questão de pesquisa – que produções científicas existem em se tratando da avaliação da capacidade funcional dos idosos em instituições de longa permanência. A estratégia PICO foi representada da seguinte forma: Paciente (puérperas), Intervenção (avaliação de Enfermagem), Controle ou comparação (não se aplica), Desfecho (cuidados de Enfermagem), de acordo com o Quadro 1.

1.1 Quadro 1 – Estratégia PICO formulada a partir da questão de pesquisa

ESTRATÉGIA		DESCRITORES
P (Paciente)	Puérperas	Puérpera Puérpera Fragilizada
I (Intervenção)	Avaliação de Enfermagem	Tipos de Avaliação de Enfermagem
O (Desfecho)	Cuidados de Enfermagem	Tipos de Cuidados de Enfermagem
AND NOT		Assistência Domiciliar

Para a busca ou a amostragem na literatura, utilizou-se a combinação dos descritores do P (Paciente), os descritores do I (Intervenção) e os descritores do O (Desfecho) somados ao operador booleano AND, OR e NOT, como esquematizado a seguir: (Puérperas OR Puérpera Fragilizada) AND (Avaliação de Enfermagem OR Tipos de Avaliação de Enfermagem) AND (Cuidados de Enfermagem AND NOT (Assistência Domiciliar)).

Os artigos foram selecionados de acordo com critérios de inclusão: artigos indexados nas bases de dados Literatura científica e técnica da América Latina e Caribe (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que estiverem disponíveis eletronicamente, na íntegra, no idioma português, no período de 2013 a 2021. Com a finalidade de reduzir possíveis vieses nos resultados da pesquisa, foram excluídos artigos de revisão bibliográfica, de estudo de caso, artigos de opinião, assim como artigos do tipo teórico-reflexivos, por não retratarem resultados de investigações, e artigos duplicados nas referidas bases de dados.

A compilação bibliográfica foi realizada por meio de um instrumento já validado de Ursi (2005) (ANEXO), o qual contempla os seguintes itens: identificação do artigo original, características metodológicas do estudo, avaliação do rigor metodológico, das intervenções mensuradas e dos resultados encontrados. Para análise e posterior síntese dos artigos que atenderam aos critérios de inclusão, foram utilizados dois quadros sinópticos especialmente

construídos para esse fim, que contemplaram as seguintes variáveis, consideradas pertinentes: ano de publicação, abordagem metodológica, periódicos, número de ordem dos artigos, autor(es), título do artigo, base de dados, objetivos, principais resultados e categoria em que se inseriu cada estudo (APÊNDICE).

A apresentação dos resultados e da discussão dos dados obtidos foi realizada de forma descritiva, possibilitando ao leitor a avaliação da aplicabilidade da revisão integrativa elaborada, de forma a atingir o objetivo desse método. Para essa apresentação, foram elaboradas categorias temáticas, com o intuito de promover a compreensão dos conteúdos analisados, dividindo-se em cinco etapas, pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação, visto que é a melhor forma de análise de material referente à saúde (MINAYO, 2007).

A etapa da pré-análise compreende a leitura flutuante, a constituição do corpus, a formulação e a reformulação de hipóteses ou de pressupostos. No que se refere à etapa da exploração do material, o investigador busca encontrar categorias que são expressões ou palavras significativas em função das quais o conteúdo de uma fala será organizado. A análise temática tradicional trabalha inicialmente essa fase, recortando o texto em unidades de registro que podem constituir palavras, frases, temas, personagens e acontecimentos, indicados como relevantes para a pré-análise (MINAYO, 2007).

Subsequentemente, o pesquisador escolhe as regras de contagem por meio de codificações e de índices quantitativos e, por último, realiza a classificação e a agregação dos dados, escolhendo as categorias teóricas ou empíricas, responsáveis pela especificação do tema. Posteriormente, o pesquisador propõe inferências e realiza interpretações, inter-relacionando-as com o quadro teórico desenhado inicialmente, sugerida pela leitura do material (MINAYO, 2007).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados foi realizada no mês de julho de 2021, e, para a apresentação das etapas de seleção dos artigos, utilizou-se um quadro demonstrativo (Quadro 2).

Quadro 2 – Apresentação da coleta de dados

Estratégia de Busca	Base de Dados	Critérios de Inclusão	Critérios de Exclusão	Total

(tw:((tw:(Puérpera) OR (tw:(Puérpera Fragilizada)))) AND (tw:((tw:(Avaliação de Enfermagem)) OR (tw:(Tipos de Avaliação de Enfermagem)))) AND (tw:(Tipos de Cuidados de Enfermagem)) AND NOT (tw:(Assistência Domiciliar)))	Total: 1776 LILACS: 51 SCIELO: 1725	Disponível: 39 Português: 30 Ano: 21 Puérperas: 14	Tema: 3 Duplicado: 1	14-04=10 LILACS: 2 SCIELO: 8
---	---	---	-----------------------------	---

Fonte: Pesquisa direta na BVS via portal CAPES.

Com as informações obtidas, elaborou-se, com os principais dados do estudo, uma tabela de acordo com o proposto na metodologia. Na tabela abaixo foram incluídas algumas variáveis consideravelmente importantes para o estudo.

Categorização dos estudos científicos de acordo com as variáveis: ano de publicação; abordagem metodológica; e periódicos (n=14), Teresina, PI, 2013 a 2021

Variáveis	N
Ano de Publicação	
2013	1
2017	1
2018	1
2019	2
2020	4
2021	1
Base de dados	
LILACS	2
SCIELO	8

Abordagem Metodológica

Quantitativa	9
Caso – controle	

1

Periódicos

Acta Paulista de Enfermagem	1
Ciência e Saúde Coletiva	3
Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn)	3
Revista Gaúcha de Enfermagem	1
Revista de Saúde Pública	2

Fonte: Banco de dados BVS.

Foram analisados 10 artigos, publicados na íntegra, na área temática deste estudo, compreendidos entre os anos de 2013 a 2021. As publicações, durante o intervalo analisado, apresentaram-se em maior quantidade no ano de 2020, com 36% das publicações, seguido dos anos de 2019, com 21,4%, do ano de 2013, 2017 e 2018 com o restante. Em relação à base de dados, o SCIELO se destacou com 86% das publicações em comparação com a base de dados LILACS, que representaram 7% das publicações. Quanto ao delineamento metodológico, 93% dos artigos utilizaram a abordagem quantitativa, e 7% utilizaram caso-controle.

Tabela 1 – Caracterização dos estudos científicos de acordo com as variáveis: número de ordem, autor(es), título do artigo, base de dados, objetivos, principais resultados dos estudos e categoria (n=14), Teresina, PI, 2011 a 2016

Nº	Autor(es)	Título do artigo	Base de dados	Objetivos	Principais resultados	Categoria
I	Prigor <i>et al.</i>	O papel do Enfermeiro no cuidado à puérpera	LILACS	Identificar o papel do enfermeiro na transição puerperal nos contextos hospitalar e comunitário	Diante da importância das ações desenvolvidas pelo enfermeiro durante o período puerperal, é imprescindível que tome seu espaço de atuação, para que a assistência se torne mais qualificada.	1
	Ebling <i>et al.</i>	Compreensão do cuidado na ótica da puérpera	LILACS	Conhecer a percepção do cuidado de enfermagem sob o olhar de	Os dados nos levaram à categoria: “o cuidado de enfermagem como	

II				puérperas em uma maternidade, durante a permanência em alojamento conjunto.	atenção: avanços, obstáculos e desafios”. Evidenciou-se um cuidado atencioso, mas com ênfase nos procedimentos técnicos e voltados para o recém-nascido. Recomendações sobre a assistência puerperal.	1
III	Mascarenhas <i>et al.</i>	Recomendações assistenciais à parturiente, puérpera e recém-nascido durante a pandemia de COVID-19: revisão de escopo	SCIELO	Mapear a produção de conhecimento sobre as recomendações para assistência ao parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido em face da pandemia do novo coronavírus.		2
IV	Baratier e Natal	Ações do programa de puerpério na atenção primária: uma revisão integrativa	SCIELO	Objetivou-se sistematizar o conhecimento produzido sobre as ações de programas de atenção pós-parto	Os resultados apontam que: a APS possui estrutura física para atenção à puérpera, porém com déficit em recursos humanos e materiais	2
V	Baratier <i>et al.</i>	Cuidado pós-parto às mulheres na atenção primária: construção de um modelo avaliativo	SCIELO	Este trabalho objetivou desenvolver e sistematizar um modelo avaliativo da assistência às mulheres no pós-parto na APS	Verificou-se que a assistência pós-parto é avaliável por meio de uma análise de implantação e que a teoria do programa definida pode ser utilizada por diversos atores	1
VI	Felix <i>et al.</i>	Atuação da enfermagem frente à depressão pós-parto nas consultas de puericultura	SCIELO	O objetivo deste estudo foi identificar como a enfermagem atua	Observamos que os enfermeiros não tinham um conceito para a doença, mas eram capazes de identificar fatores	2

VII	Bratiere e Natal.	Ações do programa de puerpério na atenção primária: uma revisão integrativa	SCIELO	Objetivou-se sistematizar o conhecimento produzido sobre as ações de programas de atenção pós-parto no âmbito da APS	relacionados à doença. Houve sensibilização o que, até então não acontecia, promovendo subdiagnóstico. Os resultados apontam que: a APS possui estrutura física para atenção à puérpera, porém com déficit em recursos humanos e materiais	1
	Giantaglia <i>et al.</i>	Humanização do cuidado em um programa de residência enfermagem obstétrica: possibilidades e desafios	SCIELO	Descrever as potencialidades e os desafios das residentes sobre a experiência vivenciada em um Programa Nacional de Residência em Enfermagem Obstétrica	Das reflexões das residentes, por meio das categorias emergentes, pôde-se verificar que estas reconheciam como pontos positivos para a implementação da humanização do parto e do puerpério	2
IX	Ferreira <i>et al.</i>	Assistência de enfermagem na infecção puerperal: revisão integrativa	SCIELO	objetivou descrever a assistência de enfermagem prestada às puérperas que apresentam quadro clínico de infecção puerperal.	Os resultados apontaram que a assistência de enfermagem no puerpério deve priorizar avaliação clínica rigorosa na unidade hospitalar, na consulta domiciliar bem como em atendimento agendado em unidade básica de saúde, a fim de identificar precocemente sinais de infecção.	2

Nascimento <i>et al.</i>	Perfil de orientações recebidas no pré-natal no interior de Mato Grosso, Brasil	SCIELO	Conhecer o perfil das orientações recebidas no pré-natal no interior de Mato Grosso, Brasil.	Os resultados demonstram que as orientações ofertadas pelos profissionais no pré-natal são desenvolvidas de forma abrangente, superficial e mobilizam pouco interesse das mulheres.	1
X					

Fonte: Pesquisa direta na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) via Portal CAPES.

Os resultados encontrados na análise dos artigos, a partir do levantamento bibliográfico, propiciaram a formação de categorias temáticas para a melhor compreensão do tema aqui abordado e a discussão das principais informações discutidas na literatura científica sobre o Puerpério e os Cuidados de Enfermagem.

3.1 Perfil das pacientes durante a transição puerperal

Dentre as produções científicas analisadas, são descritos os perfis das puérperas em relação às características sociodemográficas e clínicas. Quanto às características sociodemográficas, são apresentadas: a causa da admissão. A respeito das características clínicas, são destacadas: condições de saúde segundo a teoria das NHB de Wanda Horta de Aguiar, aspectos multidimensionais da saúde.

Trata-se de um grupo de puérperas jovens, com nível de escolaridade que se concentra entre o ensino fundamental incompleto e médio completo, com baixa renda salarial mensal - que pode ser consequência da própria profissão/ocupação que usualmente está relacionada ao salário mínimo. A baixa escolaridade entre as mulheres no presente estudo retrata a situação educacional das jovens brasileiras que é considerada precária, em que aproximadamente 10% das mulheres fazem curso superior. A renda mensal também revela um perfil familiar com pequeno poder aquisitivo, o que equivale ao perfil da maioria dos brasileiros.

No tocante a causa da admissão e ao tempo de permanência, Prior (2017) destacam que 44,2% das puérperas pouca idade e falta de apoio e 34,9% pela dificuldade de conviver com familiares. Ebling e Baratier (2020) relatam que 49% das puérperas eram provenientes de

domicílio próprio e 30% moravam sozinhas e tinham dificuldades para se sustentarem sozinhas, sendo este o motivo principal da necessidade de apoio.

Em se tratando das produções científicas um dos temas mais abordados nos relatos são as alterações emocionais e físicas que ocorrem no período pós-parto. Em relação as questões emocionais as mulheres informaram que o puerpério foi um momento delicado, com muitos episódios de choro, desespero e até mesmo frustração.

No que diz respeito aos aspectos multidimensionais da saúde, algumas mulheres informaram que não tiveram dificuldades no puerpério e que passaram por este momento bem e tranquilas, assim como sem dificuldades na amamentação. Uma mulher relatou que fez o parto domiciliar e achou a experiência ótima pois já conseguiu dormir a primeira noite pós-parto em sua cama.

Nos demais estudos foi observado que a família é outro ponto importante no puerpério, pode ser tida como a base deste momento, o alicerce e a força para superar os momentos mais difíceis. Assim como o apoio nos afazeres da casa, da rotina, com outros filhos e com o recém-nascido. Com estas situações, a Equipe de Enfermagem tem uma atuação necessária nos fatores que podem contribuir para um puerpério com complicações.

A Enfermagem acompanhou e orientou as mães antes do parto e após, seja na amamentação, nas mudanças físicas, emocionais e hormonais, planejando assim uma rede de apoio e cuidados voltados à estas complicações. Destaca-se então, que embora cada mulher possa apresentar diferenças no puerpério, todas receberam uma atenção especial, apoio e cuidado. As boas práticas foram realizadas pelo profissional de Enfermagem afim de amenizar as vivências negativas no puerpério em todo os estudos desta categoria.

3.2 Cuidados de Enfermagem à puérpera no contexto hospitalar

A produção científica relacionada a essa temática vem a destacar as consequências dos cuidados de Enfermagem utilizados na avaliação para melhora da qualidade de vida da puérpera durante o pós parto e de que forma esses cuidados podem influenciar na qualidade de vida da puérpera durante esse período tão delicado.

Os dados dos estudos relacionados a esta categoria apontaram diferenças estatísticas em relação ao nível de satisfação das puérperas quanto ao número de gestações e tipo de parto. As mulheres com três ou mais gestações apresentaram maior nível de satisfação para o domínio educacional em relação às mulheres com duas gestações. Uma das possíveis interpretações para esses achados deve-se ao fato de que a experiência adquirida em gestações pregressas permitiu

maior conhecimento da puérpera sobre as demandas de cuidado inerentes ao puerpério e aos cuidados com o recém-nascido.

Os estudos enfatizam que as mulheres que relataram satisfação com o trabalho de parto e nascimento foram aquelas que já tinham uma expectativa prévia sobre seu desempenho durante o parto e também participaram de atividades educativas que as ajudaram a esclarecer quanto ao que esperar desse momento. O foco do presente estudo foi avaliar a satisfação no puerpério imediato, que corresponde aos primeiros dez dias após o parto, havendo portanto, a necessidade de estudos que avaliem o nível de satisfação da puérpera nas outras fases do puerpério.

Por outro lado, as mulheres que vivenciaram o parto vaginal relataram maior nível de satisfação comparado ao das mulheres de parto cesáreo, abrangendo tanto situações do domínio educacional como do domínio técnico-profissional. Uma das razões para esses achados pode estar relacionada ao próprio processo de recuperação da puérpera que passou por uma cesárea, procedimento associado a um maior nível de dor e limitação do autocuidado. Em um estudo com mulheres que vivenciaram o parto normal, a percepção do controle pessoal no momento do parto e nascimento foi um fator de satisfação para elas. Os dados sugerem que as puérperas de pós-cesárea têm outras necessidades, que não vem sendo contempladas adequadamente pela enfermagem.

A puérpera que confia e conhece a função do profissional que lhe presta assistência sabe o que pode esperar desse profissional e deposita nele suas expectativas quanto à sua recuperação. Estudos enfatizam que a melhor compreensão dos cuidados de enfermagem recebidos poderá levar a uma recuperação mais rápida no pós-parto. Os cuidados são baseados na comunicação e no desenvolvimento de objetivos comuns entre paciente e profissional e devem contemplar desde o alívio da dor até a relação de confiança entre eles - fatores que contribuem para gerar maior satisfação.

Desse modo, dentro do objetivo de proporcionar o bem-estar da puérpera, buscando alternativas para que sua recuperação no pós-parto ocorra da melhor maneira possível, todo cuidado de Enfermagem se baseia numa boa relação entre enfermagem e paciente, para que a primeira possa interferir prontamente sempre que houver necessidade. Os dados deste estudo sugerem que as demandas de cuidado da puérpera que se recupera de um parto cirúrgico sejam diferentes daquela que se recupera de um parto vaginal. Neste sentido, sugere-se uma reflexão quanto aos cuidados prestados à mulher que se submeteu a uma cesárea, com vias a satisfazer

suas necessidades, mas sempre buscando contemplar os objetivos da unidade de saúde / hospitalar, que envolve o autocuidado e o cuidado ao recém-nascido.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção científica acerca dos cuidados de Enfermagem a puérpera destacou dois pontos importantes: conhecer o perfil dessas puérperas no tocante às suas características sociodemográficas e clínicas e a avaliação das mesmas. A partir dos dados discutidos neste estudo, conclui-se que conhecer, analisar e compreender as características das puérperas contribuiu para um aprofundamento na temática e uma reflexão dos principais pontos a serem avaliados quando se quer uma assistência sistematizada e individualizada, a fim de proporcionar melhor qualidade de vida durante o parto e pós parto.

O estudo se limita a produções científicas nacionais, muito embora este seja um ponto de suma importância para quem trabalha com a assistência a puérpera no Brasil, pois a realidade de cada país é particular e, portanto, deve ser analisada como tal. Recomenda-se estudos nessa temática, no que se refere às estratégias para a promoção da qualidade de vida dessas puérperas, pois já se sabe que conhecendo o perfil dessas puérperas, as estratégias podem ser construídas com base em evidências científicas.

REFERÊNCIAS

- ALPIREZ, L. A. *et al.* Validação de conteúdo de instrumento de avaliação do recém-nascido. **Acta Paul Enferm.**, v.31, n.2, p.123-9, 2018.
- ANDRADE, C. J.; BACCELLI, S. M.; BENINCASA, M. O vínculo mãe-bebê no período de puerpério: uma análise winnicottiana. **Vínculo - Revista do NESME**, v.14, n.1, p.1-13, 2017.
- ARAÚJO, A. M. S. Alterações emocionais (a) típicas no pós-parto: o relato das mães. **Rev. Científica da Saúde**, v. 2, n.1, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico.** Área Técnica de Saúde da Mulher, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde. 3ª Ed. Brasília, 2006.
- _____. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica.** Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde. Brasília, 2012.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco.** Brasília: Ministério da Saúde; 2013.
- _____. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco.** Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2013
- CASTIGLIONI, C. M. *et al.* Práticas de cuidado no puerpério desenvolvidas por enfermeiras em Estratégias de Saúde da Família. **Rev. Enferm. UFSM – REUFSM**, v.10, n.e50, p.1-19, 2020.
- CARVALHO, V. L. *et al.* A influência da maternidade na vida da mulher contemporânea. **Anais II – simpac**, v.1, n.1, p.335-340, 2010.
- CASTRO, A. C. O.; DUARTE, E. D.; DINIZ, I. A. Intervenção do Enfermeiro às Crianças Atendidas no Ambulatório de Seguimento do Recém-Nascido de Risco. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**. v.7, n.e1159, p.1-9, 2017.
- CORRÊA, M. S. M. *et al.* Atenção no cuidado à saúde da mulher no puerpério. **Cad. Saúde Pública**, v.33.n.3, p.e00136215, 2017.
- CORRÊA, M. S. M. *et al.* Acolhimento no cuidado à saúde da mulher no puerpério. **Cad. Saúde Pública**. v.33, n.3, p.3, 2017.
- FILHO, A. C. A. A. *et al.* Aspectos epidemiológicos da mortalidade neonatal em capital do nordeste do Brasil. **Rev Cuid.** v.8, n.3, p.1767-76, 2017.
- GARCIA, P. T. **Saúde da Mulher Geral.** Brasília: UNA-SUS-Universidade Aberta do SUS. 2013. Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/7850/1/Provab-2012.1_Modulo11_Introducao.pdf. Acesso em: 26 mar. 2020.

GOMES, G. F.; SANTOS, A. P. V. Assistência de enfermagem no puerpério. **Revista Enfermagem Contemporânea**. v.6, n.2, p.211-220, 2017.

KROB, A. D. et al. Depressão na gestação e no pós-parto e a responsividade materna nesse contexto. **Rev. Psicol. Saúde**, v.9, n.3, p.3-16, 2017.

LUCENA, D. B. A. *et al.* Primeira semana saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Rev Gaúcha Enferm.** v.39, n.,1, p.e2017-0068, 2018.

MACIEL, L. P. *et al.* Mental disorder in the puerperal period: risks and coping mechanisms for health promotion. **J. res.: fundam. care. Online**, v.11, n.4, p.1096-1102, 2019.

MACIEL, L. P. *et al.* Transtorno mental no puerpério: riscos e mecanismos de enfrentamento para a promoção da saúde. **Rev. pesquis. cuid. fundam. (Online)**, v.11, n.4, p.1096-102, 2019.

PEREIRA, T. R. C. *et al.* Existe associação entre os desconfortos no puerpério imediato e a via de parto? Um estudo observacional. **ABCS Health Sci.** v.42, n.2, p.80-84, 2017.
RUIZ, M.T. et al. Perda hemática e sinais ou sintomas durante avaliação puerperal: implicações para a assistência de enfermagem. **Rev enferm UERJ**, v.,n., p., 2017.

SILVA, R. A. Gravidez em tempos de COVID-19: como a mudança dos protocolos de biossegurança afetam a mulher no momento do parto e no puerpério: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v.4, n.1, p.1356-1367, 2021.

SILVA, L. P. et al. Assistência puerperal e a construção de um fluxograma para consulta de enfermagem. **Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.**, v.20, n.1, p.115-127, 2020.

SLEUTJES, F. C. M. *et al.* Fatores de risco de óbito neonatal em região do interior paulista, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.23, n.8, p.2713-2720, 2018.

SOLER, D. R. *et al.* Qualidade de vida no puerpério: avaliação no pós-parto imediato, tardio e remoto. **Revenferm UFPE**, 2015.

VILELA, M. L. F.; PEREIRA, Q. L. C. Consulta puerperal: orientação sobre sua importância. **Journal Health NPEPS**. v.3, n.1, p.228-240, 2018.

WHO. World Health Organization. **Estimates Developed by the UN Inter-agency Group for Child Mortality Estimation United**. Geneva: WHO; 2015

Apêndice A - Quadro 1: Pergunta de pesquisa segundo a estratégia População/Problema, Interesse e Contexto - PICO, Brasil, 2021

Acrônimo/ Definição	Proposta do estudo	DC	DNC	Tipo
P População/ Problema	Mães	Saúde da Mulher	Saúde Feminina Saúde das Mulheres	DeCS
		Women's Health		MeSH
I Interesse	Cuidados de Enfermagem	Assistência de Enfermagem Atendimento de Enfermagem Cuidado de Enfermagem	Assistência de Enfermagem Atendimento de Enfermagem Cuidado de Enfermagem	DeCS
		Nursing Care	Nursing Care	MeSH
Co Contexto	Puerpério	Período Pós-Parto	Puerpério	DeCS
		Postpartum Period	Postpartum Period	MeSH

Apêndice B – Formulário de categorização de artigos

EIXO 1 – PERFIL DAS PRODUÇÕES

Perfil Geral de todas as produções

- Código para a RIL: (criar/determinar um código para cada um dos artigos que irá usar na pesquisa, pode ser um número para cada)
- Nº de Classificação na Base de Dados: (colocar o número que o artigo recebe no periódico de publicação).
- Ano: (de publicação)
- Natureza: artigo () dissertação de mestrado () tese de doutorado () outra natureza():_
- Número de autores: 1 () 2 () 3 () Mais de 3 ()
- Modalidade: revisão teórica () pesquisa de campo () relato de experiência () outra modalidade ():
- Característica do(s) autor(es): docente () assistente () não especificado () Outro ()
- Se dissertação ou tese, qual IES?

Perfil das produções - modalidade pesquisa de campo

- a) Abordagem: QT () QL () QT-QL () (colocar um X nos parênteses correspondentes)
- b) Tipo do Estudo: exploratório-descritivo () pesquisa participante () pesquisa ação () estudo epidemiológico () outro tipo ():
- c) Participante (s):
- d) Local de realização:
- e) Técnicas utilizadas na coleta de dados: observação () entrevista () questionário () encontros coletivos/grupo focal () formulário () outra (s) técnica (s) ():

EIXOS 2 – RESULTADOS EM EVIDÊNCIA E CONCLUSÕES (o que revelam o que identificaram o que concluíram).